



VOTO DE SAUDAÇÃO

Na casa onde atualmente funciona a Sede da Junta de Freguesia de Santo Amaro do Pico, nasceu a 10 de fevereiro de 1912, aquele que viria a ser um dos mais hábeis construtores navais, regionais e nacionais, da sua geração, Mestre José Teixeira Costa.

Filho de uma família numerosa e de poucos recursos, ainda em criança ficou sem pai falecido na faina baleeira.

Logo que teve forças para segurar a enxó, iniciou-se na construção naval com Mestre José Joaquim Alvernaz, outro dos expoentes máximos da construção naval da sua época, pelo que melhor mestre não poderia ter tido.

Homem possuidor de grande espírito empresarial, mestre José Costa, desde cedo se estabeleceu, com estaleiro próprio, na Grota, em Santo Amaro do Pico.

De acordo com afirmações produzidas em junho de 2011 na edição n.º 14 da Revista Municipal por Mestre João Alberto Neves, expoente máximo da construção naval atual, “O melhor, e posso dizer que a nível nacional, foi o Mestre José Costa”.

Construiu dezenas de embarcações e reparou outras tantas.

Para o Tráfego Local:

Construiu o “João de Brito” na década de 40;

Reparou o “Santo Amaro” em 1946 e novamente em 1978;

Construiu um batelão de dragagens para o porto da Horta, em parceria com Mestre Manuel Joaquim de Melo, em 1946.

Para a pesca do atum construiu:

Na década de 40: o “Calhetense”;



Na década de 50: o “Pérola Açoriana”, o “Flor do Oceano”, o “Castelo Branco”, o “Flor do Pico”, o “Terra do Pão”, o “Vyrol”, o “Salazar”, o “Carmona” e o “Santamarense”;

Na década de 60: o “Cabrilho”, o “Pico Ruivo”, a “Senhora do Rosário”, o “Diogo Barcelos”, a “Velas”, o “Bela D’oris”, a “Carmen Filomena”, o “San Diego”, o “Califórnia”, a “Manelinha”, a “Marisousa”, a “Formiga”, a “Pérola do Faial”, a “Any”, o “Dacia”, a “Baía D’Abra”, a “Baía de Velas”, e a “Aurora”;

Na década de 70: o “Lajes do Pico” e a “Baía do Funchal”, primeiro atuneiro com popa de painel construído nos Açores;

Na década de 80, iniciou a construção da frota azul começando por construir o “Pérola da Manhenha”, em 1983, e o “Pérola do Calhau”, em 1985. Em 1988 iniciou a construção do “Capitão Ramos” o qual foi concluído por Mestre João Alberto Neves, após falecimento de Mestre José Costa, em 29 de Janeiro de 1987.

Para o palangre construiu:

Em 1985: a “Maria Clara” e a “Nossa Senhora dos Anjos”.

Para a Faina Baleeira construiu as Lanchas:

“Marta Adriana”, “Marota”, “Garota”, “Maria Medina”, “Espartel” e “Medina”.

Construiu ainda dezenas de embarcações para a pesca local.

O estaleiro mantém-se ativo, é propriedade de Mestre José Adriana, e nele encontra-se em fase de reconstrução o late “Maria Eugénia”.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação, pela passagem do Centenário do Nascimento de Mestre José Teixeira Costa, o mais hábil construtor naval açoriano da sua geração, cuja obra perdurará para sempre na memória dos que a conheceram ou que dela usufruíram.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de fevereiro de 2012.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral'.

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral